ANNO DE 1839 TERÇA FEIRA 28 DE MAIO NUMERO 115.

CAMBIOS.

Maio 27.
Londres 29 por 1$000 sed.
Lisboa 85 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas, novas 14$900.
" 4$000 8$300 a 8$100.
Pezos Columnarios 1$700 a 1$720.
Dittos Mexicanos 1$680 a 1$690.
Patacões Brazileiros 1$700 a 1$270.
Premios das lettras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feira.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Procumação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda S. João P. M. Ses. da Thez e aud do J. de D. da 2. vara de manh.
28 Terça S. Germano B. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
29 Quarta S. Maximiano B. Sessão da T. P.
30 Quinta ✻ Festa do Corpo de Deos.
31 Sexta S. Petronilla V. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de m.
1. de Junho Sabbado S. Firmo M. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
2 Domingo S. Marcelino M.

Marè cheia para o dia 28 de Maio.

As 5 horas e 18 minutos da manhã. As 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de Maio.

Officio -- Ao Commandante das Armas, enviando-lhe os requerimentos dos ex soldados do Batalhão Provisorio Andre Ferreira da Silva, João Antonio, Joaquim Manoel de Lemos, e Manoel Joaquim do Nascimento, pedindo o pagamento de soldos, e fardamentos, a fim de que em conformidade do Imperial Aziso de 27 de proximo passado mez informe sobre esta pretenção.

Dito -- Ao mesmo, para dar o conveniente destino ao Alferes do setimo Batalhão de caçadores Francisco de Assis Mendes Guimarães vindo da Provincia do Rio Grande do Sul por não poder continuar a prestar serviço em consequencia do seu estado morboso.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para mandar pagar a Joaquim Jose Pinto Guimarães com o desconto de 20 por 100 a quantia constante dos documentos que se lhe remettem, importancia dos medicamentos que forneceo para o tratamento do prezo de Estado Boaventura.

Dito — Ao Chefe da Legião da Guarda Nacional de Olinda, para fazer acompanhar pela mesma Legião no dia 30 do corrente a Procissão de Corpus Christi.

Dito -- Ao Reverendo Cabido da Se' de Olinda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, respondendo-lhe que a Presidencia não convem na Proposta feita pelo actual arrematante do quarto lanço da estrada do Pao do Alho.

Dito — Ao mesmo partecipando-lhe que a Presidencia tem approvado as condicões que apresentou com o seu officio de 17 do corrente para a arrematação da sexta parte da estrada de Santo Antão, cumprindo que faça arrematar a obra como esta' em pratica.

Dito — Ao mesmo para mandar apromtar uma banca de seis palmos de comprimento sobre 4 de largura para nella se conter dinheiro de cobre, para pagamento dos trabalhadores, conforme requesita o Administrador Fiscal.

Dito — Ao Administrador das obras publicas communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra para mandar entregar ao Porteiro da Secretaria quatro resmas de papel cartuxinho.

Expediente do dia 24.

Officio — Ao Commandante das Armas para demittir do serviço militar ao Furriel do Batalhão provisorio, João Antonio Pereira, visto não poder por suas molestias continuar a servir.

Dito — Ao mesmo para ordenar que seja recebido na Fortaleza do Brum o soldado do Corpo de Policia Henrique Jacome de Araujo Biserra sentenciado a 5 mezes de prizão, afim de cumprir ali sua sentença.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Provedor e Mesarios da Santa Casa da Misericordia de Olinda para em conformidade do artigo 1. da Resolução de 13 de Outubro de 1831, prestar conta a administração Geral dos Hospitaes de Caridade, da sua gerencia; ficando na intelligencia de que foi expedida ordem a referida Administração para tomar conta dos bens do Hospital da mesma Santa Casa.

Dito -- A Administração dos Estabelecimentos de Caridade para tomar conta dos bens do Hospital da Misericordia, e communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Portaria — Ao Commandante do Brigue Constança para receber a seu bordo e transportar para a Provincia da Paraiba o soldado invalido vindo do Para' João do Valle, que lhe será enviado pelo Inspector do Arsenal de Marinha.

Officio — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Commandante do Brigue escuna Nicteroy para faser desembarcar o Maruheiro Portuguez Manoel Perreira dos Reis, conforme requesita o respectivo Consul.

Expediente do dia 25.

Officio — Ao' Prefeito da Comarca do Limoeiro para informar se todos os Sub-Prefeitos de sua Comarca estão confirmados pela Presidencia, e no caso contrario remetter a competente proposta devidamente organisada.

Dito — Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Santo Antão, communicando-lhe que foi pela Presidencia approvada a proposta que acompanhou o seu officio de 7 de Janeiro do corrente anno.

Dito- Ao Commandante Geral do Corpo de policia communicando-lhe, que foi expedida ordem ao Director do Arsenal de Guerra, para substituir os cinco lampiões que se achão em máo estado na Coxia da Companhia montada, por igual n. de lampiões semelhante aos da illuminação desta Cidade.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra, para faser concertar e pintar o Parque do terceiro Batalhão de Artilheria, logo que lhe for mandado apresentar.

Officio — Ao Commandande das Armas, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Portaria — Ao Commandante do Brigue Escuna Nicteroy, para faser desembarcar o Marinheiro João Chalano, Subdito de S. M. o Rei das duas Scicilias, conforme requesita o respectivo Vice Consul.

THESOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda faser publico que nos dias 12, 14, e 16 de Junho proximo futuro se ha de arrematar em asta Publica por tempo de 3 annos contados do 1.° de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1842, o imposto de 40 reis por canada de bebidas espirituosas do consumo na Provincia, excepto a agoardente de fabrico Nacional; sendo esta arrecadação feita nos Municipios do Recife e Olinda.

As Pessoas que se proposerem a esta arrematação comparecão na Salla das Sessões da mesma Thesouraria nos dias indicados competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o prezente, e publical-o pelo Prelo.

Thesouraria Provincial de Pernambuco 27 de Maio de 1839.

O Contador.
João Baptista Pereira Lobo Junior.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Sardo Pilades & Orestes, vindo de Genova, e Marselha, entrado em 27 do corrente Capitão Antonio Girardello consignado a Manoel Joaquim Ramos & Silva.

Manifestou o seguinte.

De Genova.

30 Barricas com azeite doce, 1200 resmas de papel pardo, 115 ballas de papel branco, 25 saccas com pimenta, 43 barricas com milho alpista, 20 sacas com linhaça, 1 caixa com franjas, 350 ditas com cressas, 300 ditas com passas, 4006 louzas.

De Marselha.

150 Barris com agoardente 150 garrafoens com dita, 200 caixas com vinho muscatel, 300 ditas com sabão, 50 ditas com conservas em agoardente, 200 ditas com Damascos, e pessegos, 100 pipas com vinho.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 112.

OBRAS PUBLICAS.

Tem de ir a praça nos dias 14, 15, e 17 do mez de Junho proximo futuro a sexta parte da estrada de S. Antão calculada em rs. 17:173U360. Os Licitantes devem, competentemente habilitados de Fiadores idoneos, comparecer nos referidos dias, ao meio dia, a offerecerem os seus lançes na Repartição das Obras Publicas, onde se achão patentes o respectivo Orçamento, Descripção e Condiçoens para pelos perendentes serem examinados em qualquer dia util ás horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 27 de Maio de 1839.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 26 de Maio de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas consta somente que forão presos hontem a minha ordem João Pereira Nunes, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife á requisição do respectivo Consul; o Manoel Joaquim de Santa Anna, pardo, por um soldado de Policia, por lhe ser apprehendida huma faca de ponta, com a qual estava insultando a hum sugeito, em sua taberna, cujos presos tiverão o competente destino.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 26 de Maio de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 27.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão o competente destino: Ignacio da Cruz, Manoel Ferreira do Sacramento, e Genoveva Jacinta, pardos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, o 1.°, e 2.° por briga, e a ultima por ter prefferido em alta voz palavras obscenas; Antonio Jose Gomes, tambem pardo, pelo Commissario de Policia do districto de Fora de Portas, por estar em briga, e insultando a outrem; Antonio Rodrigues, preto, Bruno Alves, e Jose de Mello Trindade, brancos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, o 1.° por ter furtado na Igreja da Penha uma Capa nova de Padre, o 2.° por estar bastante ebrio no Theatro, e ter inutilisado uns paat o ós, que estavão expostos á venda na porta do mesmo Theatro, e o 3.° por ser de pessima conducta, e sem officio; Manoel, preto, escravo de Nicoláo Joaquim Rodrigues, pela 1. patrulha do districto do Carmo, por lhe ser apprehendido um compasso; e Luiz, tambem preto, escravo de Joaquina Manoela, por um soldado de Policia, por o haver insultado.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 27 de Maio de 1839.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

2.ª Sessão Ordinaria de 22 de Janeiro de 1839.

Presidencia do Snr. Guedes:

Foi aberta a Sessão estando presentes os

ILEGÍVEL

Srs. Vereadores Ferreira, Laage Junior, Maciel Monteiro, e Albuquerque; faltando com causa os mais Senhores.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou um officio do Exm. Presidente da Provincia participando a esta Camara, que visto a grande falta d'agua que soffrem os habitantes desta Cidade em consequencia do arrombo que existe proveniente da enxente do rio Bebiribe por assim ter representado esta mesma Camara a Presidencia; determina que se mande proceder a tapagem do mencionado arrombo, ou por Administrador, ou por arrematação, segundo mais conveniente for, ainda quando o Inspector das Obras Publicas não tenha remettido o respectivo orçamento como a Presidencia lhe tem ordenado: resolveo a Camara em virtude deste officio que se convidasse ao Cidadão Antonio Ignacio Xavier como homem intelligente de obras para faser um orçamento do dito arrombo para a vista delle se por em praça.

Nesta mesma Sessaõ se resolveo que se officiasse ao Exm. Presidente a fim do mesmo Sr. determinar que se preencha a illuminaçaõ desta Cidade.

Houveraõ varios requerimentos de partes que se despacharaõ, e por ser dada a era o Presidente levantou a Sessaõ. De que fiz a presente em que assignaraõ. E eu Jose Joaquim de Figueiredo, Secretario a escrevi. Guedes, Presidente. Ferreira. Maciel Monteiro. Albuquerque. Laages Junior. Está conforme.

Jose Joaquim de Figueiredo.
Secretario.

ANNUNCIO.

O Snr. Collector da Collectoria Geral das Rendas Internas Provinciaes, manda faser publico, que do dia 1.° do mez proximo vindouro principia a faser a cobrança na Estaçaõ competente do 2.° semestre financeiro do corrente anno de 1838 á 1839 da Decima dos Predios Urbanos dos Bairros do Recife, S. Antonio, Boa-vista, e Affogados e assim taõ bem os mais Impostos Provinciaes, e igualmente que principiará a cobrança executiva do atrazado; caso se ultime o praso de 30 dias, e os Proprietarios, se continuem a negar a ella.

Collectoria Geral de Rendas Internas Provinciaes 27 de Maio de 1839
O Escripturario.
Jose Guedes Salgueiro.

CARAPUCEIRO.

A fofice Aristocrata.

Não sou do numero d'aquelles, que por empolgar a nomeada de bons patriotas, e populares, ás tantas, e às loucas declamaõ, e vociferaõ contra a Nobreza, e se mostraõ rancorosos inimigos de toda, e qualquer Aristocracia. Deixo essas baforadas democraticas, e demagogicas a os Marats, a os Chabots, aos Dantons, aos Choumets, aos Bourdons, a os Fabres d'Eglantine, a os Carrieres, a os Robespierres, e os Saint-Justs, e a seus sectarios, e admiradores. Perfeita igualdade não se dá « in rerum natura; » pois que das mesmas desigualdades resulta a ordem, a harmonia, e belleza do Universo. Seja qual for o paiz, seja qual for o tempo, seja qual for a forma de Governo, sempre o homem sagaz, e esperto ha de burlar o tollo, o rico ha de ser mais estimado, que o pobre, o sabio sobrará a o ignorante, o bem nascido, e bem educado a o farroupilha, e mal creado, etc. etc.

Se o descender de pais illustres só por isso não outorga virtudes, tambem he certo, que não as tira, antes he hum incentivo para se ellas exercerem, e praticarem, e tanto he isto verdade, que o republiqueiro mais rasgado, e mais decididamente nivelador preferira, se estivesse em suas mãos, o ter nascido de pais honestos, e distinctos a o ser filho d'hum gato pingado, do Sr. Manoel das viollas, e da Sara. Miria ponga: e se este sentimento he geral por toda a parte, entre nós parece nato, e por isso ressumbra de qual quer canto. A mulher mais esfarrapada, e miseravel zangase, se lhe negaõ o tractamento de Dona, o pardo diz-se descendente deste, ou d'aquelle branco notavel, e o preto aprecia em muito o chamar-se creoulo.

Mas o excesso he em todas as cousas vicioso; e por isso eu da Aristocracia só reprovo a fofice, sò reprovo, que o individuo porque he, ou se diz nobre, queira estribar nisto todo o seu merito, queira só elle dirigir os negocios da Patria, e tracte o resto dos homens com desprezo, sobranceria, e crimeza; e ainda mais me enoja tal filaucia, quando esse titulo de nobreza he tão duvidoso, como a existencia dos habitantes da lua, e não passa de mera presumpção, e fofice. Em verdade quem ha hi de tão imperturbavel pachorra, que possa ouvir sem despeito arrotar baforadas de fidalguia, dizendo se descendente do Duque fulano, ou do Marquez sicrano hum miseravel bajoujo, que não tem onde cahir morto, que vive, por ex., de carguejar, e que quasi me pede huma esmola pelo amor de Deos na mesma occasião, em que me está arrumando o panal da su'arvore genealogica, massada, que tomo por desconto dos meus peccados?

Vejo, por ex., hum pastrano muito mal amanhado, sem maneiras de gente civilisada, fallando huma girigonca luso-africana, grosseiro quase como hum selvagem; preguiçoso, pobre, com grandes fumos de Roldão, ou Ferrabraz, e dizem-me, que o homem he fidalgo; porque seu decimo quinto avô conheceo hum aguadeiro, que tinha estreita amisade com hum alveitar, o qual desejou muito pertencer á cavalhariça do Conde D. João Affonso Tello no tempo da celebre batalha d'Aljubarrota! 'Credat judeus Apella, non ego' (digo com os meus botões): mas acreditemos piamente, e por caridade, que este lorpa descende em linha recta de D.r Fuas Roupinho, d'Egas Moniz, ou do proprio Mestre d'Aviz, o que se segue d'ahi? Que só por isso lhe tributemos attenções, e respeitos? Não terá elle perdido esses fóros de nobreza (se he que seus avós os tiveraõ) pela sua má educação, pela sua indigencia, pela baixeza do seu tractamento, e mais que tudo pelos seus vicios? Accaso isso de fidalguia será da mesma natureza, que o Baptismo, e o Sacramento da Ordem, qu'imprimem caracter n'alma? Ou o sangue do nobre terá certos elementos distinctos dos de mais, que se transmittem sempre os mesmos de geração em geração?

Esse orgulho aristocratico remonta á mais alta antiguidade. Em todos os tempos houve desses paparrotões, que viviaõ encaprichados da sua nobreza, e tambem nunca faltaraõ bons espiritos, que fizeraõ retraços dessas vaidades, e as zurziraõ com o latego irresistivel do ridiculo. Entre outros o famoso Luciano em os seus Dialogos muitas vezes engou a esses impostores, e he digno de ler-se a este respeito o seu bellissimo Dialogo intitulado 'Nicromancia' « Ainda mais ririas, diz elle a o seu amigo, se viras os nossos Satrapas, que no mundo arrotaõ tanta grandeza, mendigarem no inferno o triste pão, ou verem-se obrigados, para viver, a exercer o officio de Pregoeiros, ou a ensinar Grammatica a estudantinhos, que em recompensa os escarnecem, e esbofeteaõ, como a velhacos. Eu mesmo não pude conter o riso, quando vi Felippe, esse famoso Rei de Macedonia, posto a hum canto a remendar os seus chinellos velhos, e outros não menos famigerados, e gloriosos, taes como Dario, Xerxes, e Polycrates pedindo esmolas por meio das ruas. »

Toca pois muito de tollo o homem; que tendo-se em foro de nobre, só nisto assenta todo o seu merito, pretendendo os respeitos publicos somente por esse titulo, e porque diz, que descende de taes, e taes heroes, de taes, e taes personagens. A respeito de nobreza mais ajuizada me parece a lei d'aquelles povos, que concedem honras, e distincções aos pais dos cidadãos benemeritos, e virtuosos; porque em verdade essa disposição legislativa instiga aos pais para envidarem os maiores esforços na boa educação de seus filhos, a o mesmo passo que não he raro ver se muitos destes degenerarem das virtudes d'aquelles: o infame Commodo era filho do virtuoso Marco Aurelio; e que estima pode merecer aquelle, que nada herdou do merito de seu pai?

Não reprovo, outra vez digo, a Aristocracia; mas he só quando esta conserva a sua original significação, que vem a ser; « governo dos melhores, » isto he, quando o nobre he melhor, que os que não são, por suas boas qualidades, por suas virtudes, por seu merito real. Os grandes nobres ordinariamente sempre foraõ affaveis, prazenteiros, magnanimos, e dadivosos: a fofice, e o orgulho aborrecem a todo o mundo, mórmente se alias são bem conhecidas as más manhas do senhor arrotador de fidalguias; e para mim verdadeiro nobre he o homem de bem, he o homem, que teme a Deos, e respeita, e observa a Lei; pelo que estimo o sapateiro fiel, e honrado, e detesto o Sr. Conde, ou Marquez, se elle he tractante, peralvilho, e vicioso.

Os Ministros.

Antigamente na Republica Hebrea, e em muitas outras, os Tribunaes e os Ministros estavaõ ás portas das Cidades.... Vinha o lavrador, vinha o soldado, vinha o estrangeiro com a sua demanda, com a sua pretenção, com o seo requerimento, e sem entrar na Cidade voltava no mesmo dia respondido para sua casa.... Não saibaõ os requerentes a diferença daquela era a nossa, para que se não lastimem mais. Antigamente estavaõ os Ministros as portas das Cidades; agora estão as Cidades as portas dos Ministros. Tanto coche, tanta liteira, tanto cavallo (que os de apé não fasem conto, nem delles se faz conta): as portas: os pateos, as ruas rebentando de gente, e o Ministro encantado, sem se saber se está em casa, ou se o á no mundo; sendo necessario muita valia só para alcançar de um criado a revelaçaõ deste mysterio. Uns batem, outros não se atrevem a bater: todos a esperar; e todos a desesperar. Sai finalmente o Ministro quatro horas depois do sol: aparece, e desaparece de corrida: olhão os requerentes para o Ceo, e uns para os outros: aparta-se disconsolada a Cidade que esperava junta. — Vieira.

(Do Panorama N.° 56. — 1838)

ANGOLLA.

As cartas ultimamente recebidas desta possessão, a mais importante que actualmente existe para Portugal, descrevem alli o estado dos negocios como altamente deploravel. Um estrangeiro residente em S. Paulo de Loanda dotado de conhecimentos e de pratica do paiz diz o seguinte.

« Aqui não se falla senão na abolição do commercio da escravatura, e infelizmente não havendo producções que deem para carregar dous navios no anno em virtude da habitação, da indomavel preguiça dos negros, bem como pela influencia do clima, que pune de morte o Europeo que lavra ou que semeia a terra exposto ao sol, pode ajuisar-se qual será o resultado. A é aqui iaõ para a metropole aos 60 e 70 contos; agora será mister que para cá mandem dobrada somma para que se possa pagar á tropa e funccionarios publicos. Os navios procedentes do Brasil os unicos que davaõ interesses a esta praça vão fugindo para Ambriz, para Cabinda, para Loango onde desembarcaõ fazendas, e commerciaõ livremente com os indigenas, escapando o rendimento á Alfandega de S. Paulo. Os proprietarios e negociantes em lugar de esperar remedio de Portugal entrouxaõ o fato para se transportar para o Brasil — e á vista desta resolução funesta não se ouvem na cidade senão vozes de indignação contra o Governo Portuguez, e uma tendencia para a proclamação da união com o Brasil que desgraçadamente daqui a pouco nada podera' impedir, considerando até a inferioridade da marinha de guerra de Portugal. »

Ora aqui tem os Srs. Deputados, aqui tem o Sr. Ministro do Ultramar o resultado de mandar para as colonias uma folha de papel com medidas que alteraõ de chofre toda a direcção dos capitaes, sem ao mesmo tempo apresentar a menor, a mais insignificante compensação para essa deslocaçaõ de fundos.

A retorta distillatoria que foi para Angola é uma bella acquisição; mas o Sr. Ministro do Ultramar deveria saber que já no tempo de D. Miguel se mandou dar uma commenda e todo o auxilio a um homem que em Londres se propunha extrahir aguardente de canna; e que dos seus esforços e grandes despezas apenas colheu por fructo duas ou tres pipas para amostra — ha amostras de ferro, ha amostras de caffé, de gomma copal, de arroz, de tudo quanto quiserem; mas ha tambem uma consideração que ninguem que sabe do ultramar é capaz de destruir. Para que os Europeus se possaõ dar á agricultura na costa d'Africa é mister que o nosso Governo decrete uma reforma de clima; aliás todos succumbirão como a experiencia não de mezes, mas de seculos tem mostrado. Para que os negros sejaõ constrangidos a trabalhar nos campos é preciso forças militares e fundos de que Portugal não póde dispor. Eis os termos precisos da questão — o mais são sophismas miseraveis — são banalidades filhas de vistas particulares, e de completa ignorancia da statistica das nossas possessões.

Attente pois o Governo o que tenciona fazer. Póde muito bem ser que no seu zelo por corresponder ás philantropicas suggestões dos nossos alliados reduza ao desespero os habitantes de Angola e Moçambique, não podem viver de declamações e de promessas, e perca para sempre possessões que irão dar ao Brazil uma grande importancia. Depois cancem-se com notas diplomaticas, clamem por auxilios á Grã-Bretanha -- um beneficio na pauta das Alfandigas do Brazil para onde a Grã-Bretanha exporta dez vezes mais mercadorias do que para Portugal, tornará o gabinete de S. James surdo ás nossas vozes, e indifferente ás estipulações dos tractados.

Não é a vez primeira que recebemos iguaes testimunhos de protecção daquelles que se inculcam nossos protectores. Ouvimos que uma das condicções do actual Ministerio para acceder ás exigencias do Ministerio Inglez era a garantia das nossas colonias; mas nós não vê nos que ella seja solida se não for pecuniaria. Deem-nos alguns milhões de libras esterlinas, pois que emprestimos não podemos pagar, a fim de metter hombros á gloriosa, e christan empreza da abolição da escravatura — e deixem-se de pretender constranger-nos com frases arrogantes a sacrificar o triste resto de possessões que recordam a antiga gloria e prosperidade da nossa patria — que tanto sangue tanto ouro custaram e que nada são á vista daquellas que os nossos bons amigos nos tiraram.

Seja o governo inexoravel com as authoridades ultramarinas que abusam do poder para opprimir os povos, e satisfazer os seus caprichos — mas não se descuide de evitar a crise final que ameaça as nossas provincias da Africa. Em quanto o Sr. Ministro do Ultramar decreta a emigração dos Açorianos para Pungo-andongo, vão fugindo de Loanda aquelles sem os quaes esses infelizes morrerão de fome, por que sem negociantes, sem capitalistas Europeus, Angola se converterá n'um horrivel deserto. Muito folgariamos de saber como se intenta substituir essa falta; e como se imagina que sem dinheiro, que dispondo apenas de centos de mil réis se póde dar ás colonias o novo impulso tão preconisado. Lembrem-se que o Brazil não desiste do proposito de apoderar-se de territorios que nos inveja, e que tão uteis lhe seriam — agora continue o Governo em apathia, por que accordará tarde para evitar a catastrophe.

(Do Nacional de Lisboa.)

Variedades.

Uma scena inedita da vida de Napoleão.

Os historiadores de Napoleão, foram, geralmente fallando, injustos com o exercito, de sorte, que todos os successos militares da revolução Franceza parecem nos seus escriptos exclusivamente attribuidos a o General que os commandava, entretanto que de 1792 a 1798 epoca em que elle tomou o commando do exercito da Italia ja um milhão de dusentos mil homens, divi-

ILEGÍVEL

didos em quatro exercitos commandados por Generaes todos celebres haviam victoriosamente defendido as fronteiras da França contra as invasoens dos inimigos.

E' digno de admiraçaõ o genio de Napoleão ; mas nem por isso se deve escurecer que quando elle começou a brilhar em Arcole ja Kellermann, Damouriez, Dugommier, Massem, Perignou, Moncey, Jourdan, Hoche, Dessaix e outros heroes tinham conquistado gloria immortal.

E esses simples soldados, vencedores da Europa ! Esses Francezes tão impetuosos no ataque e tão intelligentes no campo da batalha, não levem por ventura ter tambem grande parte no triumpho ?

Tem-se fallado n'isso muitas veses, mas ainda ninguem tem dito tudo.

Bonaparte escrevia no seu relatorio ao Directorio por occasião das primeiras victorias da Italha : ' Julgareis talvez, cidadãos Directores, que os nossos soldados, chegando ao acampamento cuidam lógo em dormir : pois naõ. Cada um faz o seu relatorio do dia, ou o plano de operaçṍes do dia seguinte . . . . . e muitas veses acertam. „

Pouco tempo antes da celebre batalha de Castighone, e 5 de Agosto de 1796, batalha que principiou no 1.° do mez e que os soldados chamaram campanha dos cinco dias, os Austriacos haviam sido successivamente expulsos de Lonato, de Brescia, de Salo, outros pontos da sua linha de operaçoens. O exercito Francez se havia elevado á altura do seu general e tinha gloriosamente compensado o abandono de Mantua, cujo sitio foi obrigado a abandonar repentinamente. Foi então que se vio uma divisaõ inteira, a do general Guyenx passar 48 horas sem comer, sem deixar um momento de marchar de combater e de vencer.

Perto de Lonato, por muitas veses se haviam tentado vãos exforços para desalojar o inimigo de uma altura, que dominava o campo de batalha : o resultado do dia estava duvidoso. Bonaparte marcha a todo o galope para a frente commandada por Massena, e dá repentinamente ordens ; cuja execuçaõ vai tornar certa a victoria.

Neste momento chegava a divisaõ Guyent, mas esfomeada de paõ que de gloria, e que dava um ataque que de bayoneta por ter despendido a polvora toda. Passando por pè do estado maior, saiu um caçador da fileira, e veio a correr collocar-se defronte do cavalo de Napoleaõ.

Era um mancebo de 20 annos, cuja figura athletica fasia contraste com o rosto menineiro ; grandes cabellos louros lhe pendiam pelas faces, a boca estava negra com a polvora, e os olhos pareciam lançar faisca.

— General, diz elle, aproximando-se mais, he necessario mandar collocar alguma artilheria nesse sitio em que estaes, e mandar meia brigada lá para baixo para o plano da cavallaria, se não estamos mamados ! . . .

— Desgraçado, calla-te e volta para o teu logar.

Retirou se o caçador depois de haver respeitosamente levado a mão á testa que estava toda banhada em suor.

Bonaparte, acabava justamente de ordenar os dois movimentos com tanta ouzadia aconselhados pelo aprendiz do general . . . seguio-o com os olhos por algum tempo, mas depois perdeuo-o de vista com o fumo.

Meia hora depois occupavam os Francezes a altura, e o inimigo obrigado a retitar-se marcahava pa a Gavardo.

Era sol posto ; a tropa ia tomar algum descanço no acampamento ; mas o general preocupado com aquella idéa, mandou pegar a divisaõ Genyeux em armas. Foi passando pelas fileiras, olhando para todos com attençaõ sem proferir uma palavra. Quando chegou á ultima fileira mostrou siguaes de impaciencia e dor ; se elle não descobria o que procurava.

Voltando para a frente da linha, levantou a voz e perguntou, quem he o caçador que hontem no meio de fogo deixou a fileira para vir fallar comigo.

Silencio por toda a linha.

— Que saia segunda vez, agora mando eu.

— Cidadão geneval diz uma voz sonora, faltou á chamada . . e não he elle só . . . Estava ao meu lado . . . viu cahir despedaçado por uma balla de doze.

Não teve tempo senão de dizer : — Naõ importa a victoria he nossa. —

Bonaprte tirou o chapeo com ar visivelmente compungido e disse — soldados era coragoso e intelligente. Depois voltou-se para o Coronel e accrescentou sorrindo tristemente — se a balla me tivesse dado em mim o caçador podia tomar hoje o meu lugar. —

Ninguem soube o que queriam dizer estas palavras, senão quanto chegou o general a Lonato e contou a Massena e aos outros officiaes o seu dialogo com o caçador, que depois morreo gloriosamente.

(Do Nacional de Lisboa. (

THEATRO PUBLICO.

Amanhã 29 do corrente.

Em beneficio do actor Pedro Baptista de Santa R za se representará a grande Peça — Morte do Marechal Gomes Freire — O Dueto — Dos Pombinhos — rematando o expectaculo a Farça — O aprendiz de ladrão.

Principiará as 8 horas em ponto.

COSMORAMA.

Segunda Subscripção.

Setima Exposição.

Desde sabbado passado que existem na exposição as vistas segnintes que serão impreterivelmente mudadas no sabbado primeiro de Junho, a saber :

Huma vista da Cidade de Lyon em França, tomada no cerco do Rhone.

Vista do Castelo de Valencay em França, que servio de prizão ao infeliz papa Pio VII.

Vista geral de Newyork huma das principaes cidade da America Ingleza, ve-se o vasta rio sobre as margens do qual ella se acha situada, e a mais extensa e rica prespectiva possivel.

Vista de um acampamento no clarão da Lua, esta vista huma das mais agradaveis do cosmorama, se recommenda aos amadores que são rogados de examinar o natural com que se acha reproduzido o clarão da lua lançando seus raios prateados sobre um mar tranquillo, huma praça sitiada, e sobre diversos grupos de soldados.

Vista do Castello de Pierre Size nos arrebaldes de Lyon, ve-se a entrada triunfante de Henrique quarto dirigindo-se para a Cidade que se divulga ao longe.

Vista da Cidade de Berne em Suissa. Seu lago encantador, moutanhas no fundo ate onde se pode estender a vista.

Vista de Lyon Cae da Saone.

Vista dos antigos e celebres monumentos da Tuscana.

Vista do lastimoso quadro do exercito Francez de Moscou ; não se pode melhor expressar o rigor do inverno, ve se o grande homem sobre hum trenó, acompanhado por seus mais fieis generaes.

Vista do Monte Branco, a mais alta serra da Europa ; tendo de alto 4810 mettros.

Vista nucturna do Campo Santo em Piza, Italia, esta vista tem geralmente sido considerada como a melbor do cosmorama, o effeito de lua he perfeito he a propria naturesa.

Vista da pesca do Athum no mar Mediterraneo.

As horas são as mesmas, de 6 at ase 9 da noite.

Avisos Diversos.

LEILAO'.

Que fazem Gaskell Johnson & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de um sortimento regular de Fazendas Inglezas, Sexta feira 31 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz D. 7.

— Vende-se a posse de um terreno no seguimento da estrada nova de Luiz do Rego ; os pertendentes podem dirigir-se a loja de Joaquim Pereira Penna na rua da Madre de Deus, que lhe dira' quem a pertende vender, assim como vende-se uma casa terrea pequena no pateo do Paraizo, de meia agoa, na mesma loja.

— Precisa-se de alugar uma casa terrea com comodos para pequena familia, tendo quintal e cacimba, e não excedendo o aluguel a oito mil reis mensaes, embora seja em rua menos publica : quem a tiver annuncie.

— Na rua do Cotovello casa D. 27 ha quem se proponha a tomar alguma creança ja desmamada para ser acabada de crear, sendo isto feito com todo o mimo e amor, e tambem se aceita alguma de mama; na mesma casa lava-se, engoma-se, e cose-se xaõ, lavarintos, e bordados, costuras de alfaiate e marca se.

— A Escuna Ingleza Black Sevan arribada, e desarvorada neste, porto precisa da quantia de seis ou oito contos de reis (mais ou menos) para faser os concertos necessarios para seguir a sua viagem para Nova Hollanda, tocando no Cabo da Boa-Esperança : Quem quiser addiantar a dita quantia com segurança sobre o Casco da mesma escuna dirija-se aos consignatarios Russel, Mellors, & Comp.

— Quem precisar de um caixeiro : annuncie.

— O Snr. que na rua rua Nova venda D. 33 empenhou humas obras de ouro por 50U000 rs. por tempo de dous meses pagando o juro mensal ; queira ir tirar-los ou pagar os juros, visto tér feito seis mezes a 16 de Maio.

— Precisa-se de alugar hum citio annualmente. cito amargem do rio, desde o Cajueiro até a Capunga ; quem o tiver annuncie.

— Roga-se encarecidamente a qualquer pessoa, que souber ou mesmo for offerecida huma casaca nova de pano fino azul invisivel, ou quase escuro, a qual tem botões das mangas differentes dos do peito ; cuja casaca foi entregue a hum préto no dia sabado 18 do corrente, no Recife para levar ao porte das Canoas ; e como fosse ja ao escurecer, furtou-se a vista de seu dono, e por mais pequisa que se fisesse, não foi possivel descobrir-se : e porisso roga-se a pessoa que souber, ou conhecer o dito preto anuncie ou dirija-se a S. Francisco em Olinda, que será recompensado.

— Quem tiver para alugar hum sitio, que tenha capacidade de ter vacas de Leite ; annuncie.

— Avisa-se a certo Snr. Proprietario ou Administrador de Olaria, no arrebalde desta Praça, que em dias de Novembro do anno passado, recebeo em fora de Portas 60U000 reis para remetter trez milheiros de tijolos nas seguintes agoas que era d'ali a oito ou dez dias, e porque não cumprio com o que devera lhe forão dirigidos varios avisos não respondeu a nenhum, deixando de cumprir o que prometteu, o que se lhe faz certo pelo presente annuncio, sem endicar o seu nome, o que se fara' logo que deixe de comprir o seu dever.

— Na Cidade de Olinda casa do Cura da Sé, ha huma ama para todo o serviço de portas a dentro, sendo esta crioula, e de bons costumes.

— Quem tiver para alugar um moleque que sirva para o serviço de huma casa de pequena familia, que saiba cosinhar, e comprar na rua, e que seja fiel, dirija-a rua das Flores casa D. 3, ou annuncie a moradia.

— Offerec-se hum official bauleiro, para trabalhar de empleitada, ou para faser camas de vento, o mesmo se offerece papara qualquer caixaria : quem o precisar queira annunciar a sua moradia por esta folha.

— Quem precisar de hum Feitor de bons costumes, dirija-se a rua da Penha D. 5 hindo desta Igreja para a do Livramento lado esquerdo casa de Alfaiate.

— Precisa-se alugar quatro pretos que saibaõ trabalhar de enchada dando-se o sustento ; quem os tiver dirija-se a rua nova D. 22 segundo andar para tratar do ajuste.

— Quem annunciou querer comprar huma corrente de relogio moderna, dirija-se a rua nova D. 12, para tractar do ajuste.

— Alluga-se um preto que entenda do serviço de Olaria ; quem o tiver annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro para uma venda ; quem estiver nestas circunstancias queira dirigir-se a rua do Rosario casa D. 8.

— Pretende-se hum Feitor que entenda de pomar, horta, e jardim, e que seja casado, e dé fiança, na rua dos Quarteisteis D. 2.

— Quem precisar de hum homem para hir em alguma viagem, ou levar algumas cartas : dirigija-se a Cabanga a fallar com Feliciano Vaz da Conceiçaõ.

— Compra-se uma Tipoia prompta ou por aprompta: nova ou em bom uzo: quem a tiver annuncie, ou entenda-se na Botica da Praça da Boa vista D. 16.

— Vende-se uma negra de dação, ladina, e faz todo o serviço de uma casa para, para fora da terra ou para o mato : na Praça da Boa-vista Botica D. 16.

— Quem precisar de um Bolieiro Portuguez : annuncie.

— Vende-se uma armação para miudezas, ou ferragem, na rua Direita : quem a pertender dirija-se a rua da Praia sobradinho de varanda de grade cor de chumbo defronte das serrarias D. 26.

— Quem precisar de um Brazileiro de idade 20 annos para qualquér arrumação ou cobranças : annuncie.

— Quem precisar de uma mulher para ama de casa de pouca familia : annuncie para ser procurado.

— Quem quiser refaser cem cabeças de gado em lugar de excellente pasto, e que tem bebida permanente todo o verão, dirija se a propriedade da Barra das Jangadas distante desta Cidade 5 legoas ao sul, a tratar com o proprietario da mesma João Rufino Ferreira.

— Quem quizer uma ama de leite com um filho, a qual se obriga a criar mais em conta, sendo de boa conducta, dirija-se a Olinda rua de S. Bento, casa do Juiz de Paz Oliveira.

— Quem precisar de uma preta fiel para ama de casa de homem solteiro, a qual engoma bem, coze, e cosinha sofrivelmente, annuncie, ou dirija-se a esta Typ. que se dirá.

— A Escuna Inglesa Black Sevan, arribada desarvorada neste porto, precisa de um mastro de pinho de 64 pès de comprimento e de deseseis polegadas de diametro : quem tiver um pao desta proporção, e o queira vender, annuncie, ou dirija-se aos Consignatarios Russell Mellor & C.

— Compra-se um piano : na rua Nova armasem ao pé da ponte da Boavista, onde se vendem quartinhas.

— Um rapaz de bons costumes, propoem-se a ensinar primeiras letras fora da praça, e tambem por commodidade de sua saude ; advertindo porem seja logar perto da mesma praça : qualquer Snr. d'engenho, ou outra qualquer pessoa que quizer utilizar-se de seo prestimo, dirija-se a R. d'Ortas D. 66, perto da Igreja dos Martyrios, lado do poente, que achará com quem tratar.

— Elixir Ophtalmico, inventado pelo Dr. K. Viller, o qual obteve de S. M. o Rei dos Francezes, um privilegio, e uma compensação por sua invenção. Este remedio tem por fim o fortefiçar a vista, e inutilisar o uso de oculos, e destruir qualquer inflimação dos olhos. Muitas pessoas cujos olhos se achavaõ tão enfraquecidos, que apenas podiaõ distinguir com oculos os objectos, com o uzo deste Elixir recuperaraõ a mesma força de vista de que gosavaõ anteriormente. Acha-se á venda na rua da Cruz N. 45, em caza de Tobler Freres & C. A agoa aromatica para vivificar as cores do rosto, e destruir as nodoas da pelle, e o oleo de ervas Suissas, já tãobem acreditado e reconhecido pelo unico especifico capaz de fazer crescer o cabello, o testemunho dado por innumeraveis pessoas desta Provincia, basta para faser o seu elogio. Na mesma casa acima, e na loja do Sr. Meroz, Praça da Independencia.

— Vende-se uma negrinha creoula de 7 annos sem vicio nem achaque : na rua da Crus n. 64 1.° andar.

— A pessoa que no Diario n. 112 de Sexta feira querer alugar um sitio amargem do rio cajoeiro até a capunga, dirija-se a rua dos Martirios sobrado n. 2.

— Pede se ao Sr. Capitão João Baptista do Amaral e Mello, tenha a bondade de quando vier a esta praça de dirigir-se a rua do Fogo D. 12.

— Roga-se aos moradores das ruas proximas a praia que vai do arco de S. Antonio até defronte de S. Francisco, que recomendem aos seus escravos que o lugar para os despejos marcado pela Camara he no pateo de palacio velho para o lado do mundo novo, mesmo porque ali a ninguem encommoda, o que não acontesse neste outro lado, pois são tantos os perfumes que não se podem tolerar, e apesar de se ter recomendado aos negros que ali não he o lugar destinado, elles a teimão, e continuão, apesar de algumas escovadellas, e para evitar uma tal continuação, e mesmo algum disgosto, por isso se faz este annuncio; assim com se roga ao Illm. Sr. Fiscal queira por sua bondade dar algumas providencias.

— Segunda e ultima vez participa o proprietario da casa de neve do beco do theatro, que os estudantes das aulas primarias continuão afrequentar a casa da bacatela; e como a maior parte delles são ja meninos do quarto grão, quando se lhe faz alguma observação puxão pela espada da lingoa e dizem flores, e como he bom ter sempre em vistas, o que (dizem) dicera o diabo „ que com rapazes não se queria meter „ queremos seguir o mesmo, ate para nos não sujeitar-mos a alguma apoupada na rua. Quando se lhe diz que se retirem dizem que vão tomar sorvetes; porem as duas por tres elles lá vão ver a bacatella, e segunda a aula se formão e se decidem questões de bacatela que admira: não dizemos com isto que todos jogão; mas os que o não fazem gostão de ver, e se algum se prohibe de jogar questionão de tal maneira com os criados, que elles não tem remedio senão deixa los. Nós pois nos he impossivel por uma total restrição porque devia ser geral, e como se torna impossivel, por hirem muitos com parentes, ou pais, por isso tomamos a deliberação de novamente fazer esta partecipação para previnir as pessoas interessadas, e tirar de nós qualquer increpação.

— Offerece-se para fazer o serviço interior de uma casa, menos o da cozinha, uma mulher de bons costumes, e dá fiador a sua conducta: nesta Typografia se dirá.

— O Sr. José de Almeida, que a pouco veio do porto, dirija-se a rua do Vigario no escriptorio do Sr. Duburcq, a fim de receber uma carta de importancia, isto com brevidade.

— A abaixo assignado faz segunda vez publico, que ninguem contrate negocio algum com seu marido José Francisco Collares, por isso que a abaixo assignada está endevorcio, e que antes de casar assignou uma escriptura de arras, e nada tem com seus bens, pois quando casou nada trouxe para o casal, como hade provar, e protesta contra toda e qualquer pessoa que contratar com o seu marido qualquer contrato de venda ou hypotheca em seus bens será nullo, e para constar faz o presente.

Francisca do Coração de Jezus.

— Offerece-se um caixeiro portuguez de idade de 15 a 16 annos para loja de fazendas, ou para cobrança: quem o precisar dirija-se a esta Typografia.

Avisos Maritimos

PARA LISBOA, sahirá no dia 7 de Junho o Brigue Portuguez Feliz Destino, de que he Capitão Manoel da Silva Bello, para carga e passageiros trata-se com Francisco Severiano Rabello, ou com o Capitão na praça.

— PARA LISBOA a Escuna Portugueza Paquete da 3.° sahirá no dia 15 de Junho; quem quiser carregar assucar a 200 réis a arroba, ou ir de passagem dirija-se ao Capitão na praca, ou com Thomez de Aquino Fonceca.

PARA O CEARA', Maranhão, e Parà, deve chegar até o dia 27 a 29 do corrente um dos Barcos de Vapor da Companhia Brasileira; quem quiser hir de passagem, ou carregar dinheiro a frete dirija-se a Mc. Calmont & Companhia.

Leilão

— Que faz o Corretor Oliveira, de um bom sortimento de fazendas inglezas e francezas, e algum facto feito, Quarta feira 29 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Conceição Decima 34 no 1. andar.

— Que faz o Corretor Oliveira, de um bom sortimento de fazendas inglezas e francezas, incluindo uma porção de riscados moderoos para calsas, fato feito, e cassas de bom tom avariadas, Quarta feira 29 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Conceição D. 34 no primeiro andar.

Compras

— Compendios de Filosophia por Ponelle: a fallar no convento de S. Francisco com o Padre Mestre Fr. João de Capistrano Mendonça, eu annuncia.

Vendas

— Para fora da provincia um bonito moleque de idade de 18 annos, mui sadio, agil, e robusto, optimo para todo e qualquer serviço: na rua de agoa verdes no 1. andar do sobrado passando o beco que vai para a rua de Hortas.

— Um molatinho de 12 a 14 annos de idade, sem vicio e proprio para pagem: no pateo da Matriz de S. Antonio sob ado D. 9.

— Um armação de venda com todos os pertences: na rua do fogo na quina do beco do sarapatel D. 9.

— Uma caixa de prata para rapé, por preço commodo: nesta Typografia se dirá.

— Duas escravas de 18 a 20 annos, bonitas figuras, engommaõ, cozinhaõ, e uma dita de 35 annos por 240,000, cozinha, lava roupa, e optima quitandeira: na rua de agoas verdes casa terrea Decima 37.

— As cartas de Heloisa a Abeilarde seguidas das cartas amorosas de uma religiosa portugueza: nesta Typografia.

— Tres moradas de casas terreas, na rua do Nogueira D. 12, rua de S. Thereza D 19, e no atterro dos affogados entre Manoel de Jesus Prafitas, e Joaquim Ferreira da Penha, por preço commodo: a tratar com o Reverendo Padre Joaquim Gonsalves Rodrigues na rua do Fagundes D. 4, ou com José Bento Muniz no pateo da Ribeira, os quaes estaõ munidos para as vender.

— Cadeiras de mogne, com tarraxas e assentos de colxaõ para pianno ultimamente chegadas d'europa: na rua da cadeia Decima 14.

— Regulamento do guarda livros, ou tratado de escripturaçaõ por partidas dobradas, esta obra no seu pequeno volume forma exemplos das mais ozuaes transacções commerciaes, e outras operações interessantes: na rua da moeda em casa de Firmino José Felis da Roza.

— Na rua que vai para o Hospicio na 4. casa terrea nova do lado direito, 3 bocetas e taboleiros para levar fazendas e miudesas para a rua, e tambem um sortimento de bicos, fitas, sedas, gallas, pescozinhos, vestidos de cassas, luvas, e outras fazendas inglezas e francezas por menos do custo pois he para fechar contas.

— Rapé princeza de Lisboa a 2560: na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

— Feijaõ molatinho a 2000 ao alqueire medida velha, e costelas de porco por preço commodo: na rua nova D. 33.

— Na rua de agoas verdes casa terrea D. 10, um rico palanquim, um oculo de ver ao longe, uma mesa grande de jantar, e mais algumas miudesas, e troca-se a moradia da mesma casa por outro que naõ seja em becos.

— Uma cabileira de Senhora, muito bem arranjada: na rua de Hortas Decima 14.

— A armação de uma venda acabada de novo, com pesos, medidas, e alguns generos da terra, sita na rua dos bairros baixos D. 14: a tratar na rua nova D. 7.

— Uma escrava da nação costa, de idade de 24 a 25 annos, engomma liso, cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão, e se afiança ao comprador que não tem vicios de qualidade alguma: na rua Direita lado da Igreja do Livramento sobrado D. 20.

— Uma casa com 4 quartos, salla a diante e atraz, cozinha fora, de pedra e cal entre a povoação do poço e monteiro, lugar muito bom para se passar a festa por ficar muito perto do rio cuja casa tem quintal: na rua de Manoel c co D 4.

— Em casa de Fox Brothers, rua da Conceição n. 34, uma taxa de ferro coado, varios tambores com seus pertences, eixos e carretas, por preço commodo.

— Uma venda com muito poucos fundos e desobrigas a certos credores, o maior não excede de 40,000, e a casa tem bons commodos, com 3 quartos, quintal, murado, portão para traz, e optima para rancho de matutos, sita nas 5 pontas a ultima a direita defronte do forte: a tratar na mesma e se dirá o porque.

— Uma escrava muito robusta, a fiança-se não ter vicios, de idade de 24 annos, cozinha, engomma, cose chã, e entende de todo o mais arranjo de uma casa; uma escrava parda de idade de 20 annos, recolhida, cose, engomma liso, e cozinha o diario de uma casa, sem molestia alguma, e sem haver nota alguma na sua conducta, que faça desmerecer o seu merecimento e valor; e uma negrinha de idade de 12 annos de linda figura, tudo com fiança de boas vendas: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

— Uma canoa aberta de carreira por preço commodo: na rua do Rozario botica de Manoel Felipe.

— Um grande banheiro de cobre, uma cadeira de dois braços com sua caixa, grades para janellas, e portas, e algumas portas de costadinho e assoalho de amarello, tudo por preço commodo: na rua de agoas verdes casa do marcineiro Francisco de Paula.

— Uma loja de couros com muito poucos fundos sita na rua Direita, optima por fazer muito negocio, metade a praso e metade a dinheiro: a tratar na mesma Decima 5.

— Uma escrava do gentio de angola, de idade que representa 25 a 28 annos bonita, sadia e sem vicios, propria para vender na rua: na solidade casa n. 445.

Escravos Fugidos

— Na noite do dia 23 para 24 do corrente desappareceo da rua da praia dois pretos ladinos, um de nome Manoel, alto, e magro, com um sinal na boca da parte direita procedido de uma queimadura em pequeno, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, o outro de nome André, alto, secco do corpo, com signaes de bexigas, alguma coisa fulla, idade de 20 annos pouco mais ou menos, todos dois officiaes de serrador; quem os pegar leve a rua da praia serraria ao pé da ribeira, ou na rua do Queimado loja de 5 portas defronte do beco da Congregação, que será recompensado.

— A dois annos fugio um moleque de idade de 14 a 16 annos, de nome Sebastião, altura regular, tem no rosto alguns pannos, sobrancelhas f chadas, as pernas arquiadas, e tem marca de ja ter sido surrado, e tem o costume de se inculcar de forro, e fugio do engenho Borges, comarca de goianna, e nessa ocasião veio ao Recife; quem o pegar leve a rua do Crespo D. 7 ou no dito engenho, que será recompensado.

— Desappareceo ou furtarão no dia 29 de Abril um moleque de nome João, de idade de 14 annos, pouco mais ou menos, altura proporcional a idade, rosto comprido, nariz chato, dentes grandes e razos por naturesa, cor preta, braços grossos, e tem de um lado da cabeça uma pequena falta de cabellos, que serve de signal mais evidente, reforçado alguma coisa do corpo, teve bixos nos pés do que tem as marcas, levou vestido calsa de uma fazenda de algodão a immitação de toalhado emendada nas duas pernas, camisa de chila azul com listras encarnadas ja desbotada e uma fita amarella no pescoço com duas contas azues; quem o pegar leve a rua da Cadeia loja de Joaquim Gonsalves Cascaõ, que receberá 100,000 de gratificação.

— Fugio de um sitio em a Cruz de Almas na noite de Domingos 26 do corrente, um negro meio buçal, de nome Domingos, baixo, pernas bem feitas, pés pequenos, com um braço mais curto do que o outro e alejado no cotovello, camisa e calsa de estoupa, e levou ferro no pescoço com um bocado de corrente enfiada nelle, que pode ter achado quem lhe a tira; quem o pegar leve ao sitio que foi da Madre de Deos em dita Cruz de Almas, ou na rua dos Quarteis D. 2, que será recompensado.

— No dia 24 do corrente pelas 2 horas da tarde se evadio um preto de nome Manoel servente do arsenal de Marinha, de nação Quiçamá, estatura alta, cheio do corpo, com calsa de meia lonna, uzada, camisa de algodãozinho, um tanto buçal, com um pé mais grosso que o outro provaniente de uma sicatriz que tem no mesmo; quem o pegar e levar no mesmo arsenal receberá 50,000 de gratificação.

— Roga-se as authoridades policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares, lansarem suas vistas sobre dois escravos que fugirão em Dezembro de 1834, os quaes são os seguintes: uma negra de nação rebolo, de nome Maria, altura, cor, e corpo regular, bem parecida, olhos grandes, bruta no fallar, peitos compridos, magra, só sabe fazer balaios de sapê, e trabalha de enchada, representa ter 30 annos de idade, e muito cachimbeira, e outro he filho da mesma negra, creoulo, de nome Estanisláo, quando fugio com a mãi tinha 6 annos, hoje terá 10 para 11 annos, o ruido de todo o corpo, cabellos muito torcidos, rosto carnudo, olhos grandes, nariz baixo, e não largo, tem por dentro do beiço de cima um pequeno carocinho, que quando ri-se devulga-se, na barba tem um talho a travessado, e em um dos dedos do pé uma unha arrancada, os pés mal feitos, as mãos curtas e grossas, antes desta segunda fuga, forão ratados por um portuguez, o qual foi preso com os escravos na Cidade da Parahiba, e agora talvez se dirigissem para a mesma Cidade; quem os prender leve-os a Olinda rua de S. Bento a entregar a sua Senhora Anna Joaquina Thomazia de Torres, que gratificará com 60,0000

— No dia 22 de Fevereiro desappareceo uma negrinha do caminho da Estancia, de idade de 13 a 14 annos, bastante magra, meia fulla, com as juntas dos pés e mãos inchadas, com umas feridas nas costas de marcas de bechigas, olhos grandes, boca grande, beiços grossos, dentes largos e feios, orelhas pequenas, e o pé de uma tem uma marca grande de ferida, no hombro esquerdo um calombinho, he quebrada do embigo, traz uma funda, levou saia de chita roixa ja velha amarrada pelo hombro, sem camisa, e chama-se Maria Benedicta, quem a pegar traga a esta Typografia.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 24.

BAHIA; 4 dias, Barca Americana Globe de 260 tonel., Capitaõ J. B. Ames, em lastro, e alguns generos: a Luiz G. F. & Mansfield, passageiros o Capitão Clair Augusto de Coferane.

DITA NO DIA 25

MARSELHA; Brigue Pilades e Orestes de 155 tonel., Capitaõ Antonio Syardello, carga diversos generos: a Manoel Joaquim Ramos e Silva, fundiou no lameirão.

No dia 26 naõ entraraõ nem sahiraõ embarcações.

DITAS NO DIA 27

TRIESTE; 65 dias, Polaca Hamburgueza Fortuna de 214 tonel., Cap. Piter Pittson, carga farinha, a Solamine.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839

ILEGÍVEL